ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4330

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Heranças

Submetemos á apreciação dos nossos leitores a seguinte carta, que nos foi enviada por alguem que muito presamos e cujo assunto não carece de actualidade:

Sr. director do "Diario de Lisboa": — Num dos ultimos numeros do seu apreciado jornal, que só ontem li, apela-se para o sr. ministro da Justiça, a fim de vêr se pode dar remedio ao caso dum pai que deixou a sua cóta disponivel, que hoje é a meação, em usofruto a um filho e em propriedade ao filho primogenito deste, tendo 4 filhos, 3 dos quais assim se julgam prejudicados.

O Codigo Civil, que acabou com a lei dos morgados e com os vinculos, dava a faculdade aos pais de disporem da terça, em favor de quem quisessem.

O govêrno provisorio foi mais longe, a meu vêr muito bem, dando liberdade, a quem tenha herdeiros forçados, de dispôr da meação de todos os bens.

Foi alguma coisa, mas foi pouco ainda. Sou, ha muito, de opinião que deve haver absoluta liberdade de testar. Os pais devem ter o direito de dispôr de todos seus bens em favôr de quem quiserem e como quiserem. Salvo êrro, é assim a legislação inglesa. Entre outras vantagens, tem a de cada um ter de habituar-se á ideia de que tem de contar consigo, não estando á espera de sapatos de defunto.

A grande maioria dos filhos de pais ricos, e muito especialmente de casas nobres, são criados e educados na ideia de não precisarem de trabalhar, tornando-se, em grande parte, verdadeiros parasitas, não só inuteis, como até prejudiciais á sociedade.

Se tivessem a convicção de que não podiam esperar pela fortuna dos pais, e se estes os educassem por forma a obrigá-los a trabalhar, não se habituando á ideia de que a fortuna a herdar lhes dará o preciso para viver sem canseiras e na ociosidade, não haveria tantas familias que estiveram, durante seculos, na opulencia, a arrastar uma vida de miserias. E quantos ha caídos na desgraça, que têm vontade de trabalhar, mas não sabem fazer coisa nenhuma, nunca souberam o que é viver do seu esforço, por forma honesta e nobre!

Claro que a grande maioria dos pais não fariam disposições e todos os filhos viriam a herdar por igual, mas sabendo-se que podem deixar tudo o que têm a casas de caridade, a extranhos, ou a um só, ou a alguns dos filhos, com exclusão absoluta dos outros, todos procurariam trabalhar e cuidar de governar a vida, preparando o seu futuro, á custa da sua acção, visto não terem disposição legal a assegurar-lhe qualquer parte da herança dos pais, por maior que ela fosse. Por esta e por outras razões, a liberdade absoluta de testar impõe-se, por que dela adviriam para o futuro enormes vantagens.

Quando muito, e é muito defensavel essa opinião, decretar-se-ia a constituição do casal de familia, que tem, ainda, a justificá-la, a velha instituição dos morgados, mas que recairia, apenas, numa parte da fortuna dos pais, podendo dispôr da restante a seu bel-prazer. Pela publicação destas linhas, se entender que deve fazê-la, lhe fica muito grato, o de V. devotado amigo. — J. J.

O autor desta carta é um advogado de nome, não só na cidade onde vive, mas tambem no norte do país. As suas opiniões não são, pois, as dum profano. Merecem ser lidas e discutidas.

Os ingleses praticam a liberdade de testar, quasi em absoluto. Os seus costumes, porém, são diferentes dos nossos. Temos uma tradição, nesta materia, que importa respeitar, com as atenuações que a experiencia sugerir. A maioria dos filhos esperam a herança paterna, com o proposito de a valorizarem, acrescentando-a.

A maioria dos pais pratica as regras duma severa administração, porque amam a sua prole e desejam subtrai-la aos baldões da sorte.

Dever-se-ia estabelecer a liberdade de testar, a favor das excepções?

Cremos que não. Os filhos prodigos que desbaratam os bens herdados procedem assim, geralmente, não por contarem com o seu direito á preguiça e á boemia, mas por haverem sido mal educados.

Pagam as culpas das fraquezas paternas.

Seria, acaso, justo que aos responsaveis se atribuissem ainda premios pela sua deploravel, senão criminosa incuria?

Com a actual quota disponivel cometem-se abusos que bradam aos ceos. Basta que um filho mais esperto e manhoso conquiste as simpatias do velhote decrepito, para logo os outros ficarem «á divina». Não ha vantagem em introduzir na familia a moral dos «caçadares de heranças».

A MORTE desastrosa da jovem aviadora Helena Boucher — que os portugueses ha poucas semanas viram voar, com o seu sorriso permanente e a confiança do seu braço fragil — impressionou vivamente, e, em França, tão habituada a estas desgraças, provocou mesmo comoção sincera.

«Heléne» era a «jeune fille» da aviação francesa, simples, boa camarada, predestinada, e mais do que os seus «récords» extraordinarios e a sua audacia serena, as suas qualidades pessoais, de uma infantilidade teimosa, tornaram-na querida.

Depois das mortes de Guynemer e de Arrachart nenhum desastre causou maior consternação sentimental do que o que vitimou Helena Boucher.

Os aviadores portugueses que se encontram em Paris, por um triste acaso, puderam testemunhar á memoria da sua desventurada colega o seu preito de saudade.

* * *

O TEATRO deve beneficiar do subsidio oficial? A Inglaterra e os Estados Unidos abandonam o teatro á iniciativa privada, pela abundancia de Macenas particulares e do publico para todas as iniciativas.

A França subvenciona dois teatros dramaticos e dois liricos, e os municipios subvencionam os seus teatros locais. Em Italia vivem os teatros da contribuição lançada sobre os aparelhos de T. S. F. e na Suecia mediante uma lotaria anual.

A Alemanha é a terra dos teatros subvencionados. A Checoeslovaquia subvenciona o Teatro Nacional, de Praga, e varios da provincia. A Jugoeslovaquia subsidia os teatros principais de Belgrado, Zagreb e Lubiana, mediante o suplemento dum dinar sobre cada bilhete de cinema. A Austria dá aos seus teatros importantes verbas, bem como a Hungria, Bulgaria, Romenia e Grecia.

* * *

A COMISSÃO de amigos e condiscipulos do saudoso escultor Francisco Santos não tem desesperado de levar á realização o monumento-tumulo a erigir ao autor de tanta obra de arte de que Lisboa justamente se orgulha. A Camara Municipal está igualmente disposta dentro das possibilidades da sua acção a auxiliar o empreendimento. Ontem foi assinada a escritura da cedencia do terreno no cemiterio de Benfica, outorgando o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara de Lisboa, e dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara de Sintra.

* * *

AMANHÃ de tarde, na Academia das Ciencias, farão comunicações cientificas os professores sr. dr. Egas Moniz e Charles Lepierre, e depois de amanhã, na série dos Altos Estudos, falará o sr. dr. Caetano Gonçalves.

POR toda a parte os homens com responsabilidades de direcção procuram explicar as suas atitudes, a fim de se aplanar o caminho para um entendimento geral. Nem por isso, ao que parece, a atmosfera internacional se esclareceu em termos satisfatorios ou, pelo menos, convenientes.

Dum lado e doutro os motivos de desconfiança aparecem a dominar uma situação que todos consideram carregada de duvidas e de incertezas.

Em Paris, o ministro dos Estrangeiros Laval fez afirmações desassombradas sobre os verdadeiros objectivos da politica externa francesa; de Berlim partiram os delegados especiais do «fuhrer» para negociarem um acôrdo franco-alemão.

Mas em Genebra os ares turvaram-se, por virtude das revelações jugoeslavas sobre o atentado de Marselha. E entre franceses e italianos as dificuldades, longe de se desvanecerem, acumulam-se.

São motivos de inquietação para juntar aos que já derivavam da Conferencia do Desarmamento e das conversas preparatorias da nova convenção naval.

* *

"PARA afastar a nossa economia dos perigos duma asfixia lenta, é preciso abrir-lhe novas janelas sobre o mundo exterior».

Estas palavras do sr. Flandin vieram colocar, no primeiro plano das preocupações da França, a questão economica.

Como resolvê-la? Os especialistas da economia francesa preconisam a necessidade de intensificar as relações comerciais com um dominio colonial vasto e cheio de riquezas.

Em ultima analise, proclamam os defensores deste principio, quaisquer que sejam os sacrificios consentidos, é sempre a França a lucrar com a sua aplicação.

* * *

O SR. engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos Correios e Telegrafos, visitou ha pouco as instalações dos serviços que dirige em Coimbra e confessou que elas são dos mais deficientes que existem em todo o país.

Aquele alto funcionario aproveitou a ocasião para informar que se encontrava já escolhida uma comissão que se encarregaria de tratar o assunto, devendo, portanto, ser-lhe dada, em breve, uma solução rapida e conveniente.

* * *

NO proximo dia 8, pelas 21 horas e meia, realizará o sr. dr. Domingos Pepulim uma conferencia, na Casa das Beiras, sobre o seguinte tema: — «Um problema de Filosofia historica. A Beira e os beirões».

* * *

PRECEDENDO concurso de provas publicas, foi nomeado professor da Escola de Belas Artes o escultor sr. Leopoldo de Almeida.

TEATROS E CINEMAS

As estreias no Gimnasio

A CANÇONETISTA DAMIA

A famosa artista francesa Damia, actriz de nome prestigioso, classificada pelo seu extraordinario temperamento a «tragica da canção» — com qualidades que nem as grandes Lucienne Boyer e Raquel Meller hoje possuem — vem classificar a iniciativa da «temporada mixta» com a qual a gerencia do teatro do Gimnasio quebrou o enguiço da elegante casa de espectaculos.

Estreia-se já na segunda-feira, e a noite é de verdadeiro acontecimento de arte para todas as classes de publico, tanto mais que as eminentes actrizes portuguesas Adelina Abranches e Lucilia Simões, ao lado do ilustre artista Erico Braga, fazem estrear ao lado de outros artistas, e na mesma noite, em conjunto de espectaculo notavel, a interessante peça «Dama Branca», na qual o talento histrionico daquelas figuras do teatro português, num programa excepcional, darão ao publico uma grande noite de teatro.

O teatro do Gimnasio, na segunda-feira, apresentando uma artista da maior categoria europeia ao lado de figuras do maior relevo da cena portuguesa, continua a sua feliz e bem orientada epoca teatral.

Sexta feira, "O menino virtuoso"

O acontecimento teatral da presente semana vai realizar-se no Trindade, na proxima sexta-feira, coincidindo com a inauguração da época de inverno deste teatro e a estreia da nova companhia de comedia e farsa, organizada pelo empresario José Loureiro e da qual fazem parte os dois ilustres e já notaveis artistas, de laureado renome, Irene Isidro e Vasco Santana, que, pela primeira vez, aparecem juntos á cabeça do cartaz desta elegante casa de espectaculos, ao lado de outros elementos do maior prestigio na cena portuguesa. Representa-se nessa noite em «premiére», uma das mais celebres comedias de Georges Feydeau, adaptada por Alberto Barbosa e José Galhardo, que lhe puzeram o titulo de «O menino virtuoso» e cuja distribuição é a seguinte:

Irene Isidro

«Suzana Coutinho», Irene Isidro; «Encarnação Baptista», Amelia Pereira; «Condessa da Silveira», Filomena Lima; «Celeste», Leonor d'Eça; «Tia Mariana», Sofia Santos; «Ivone», Beatriz Belmar; «Suzette», Fernanda de Sousa; «Lili», Lucia Mariani; «Maria de Jesus», Miquelina Rodrigues; «Tereza», Maria Carlos; «Salvador», Vasco Santana; «João Baptista», Alberto Ghira; «Barão do Gradil», Gil Ferreira; «Padre Quintela», Clemente Pinto; «Tenente Luiz Mascarenhas», Luiz Filipe; «Saraiva», Seixas Pereira; «Major Mata», Lino Ribeiro e «Manuel da Azenha», Carlos Baptista.

"Braz Cadunha", no Nacional

Mais um original português se repõe hoje no Nacional: o drama rustico em 3 actos «Braz Cadunha» do dr. Samuel Maia. Trata-se de uma peça magnifica, em que a interpretação por parte da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro corresponde inteiramente ao valor literario do notavel trabalho.

Atrás do reposteiro

—Não é apenas o deslumbramento fantástico de cenarios, apoteoses, guarda-roupa e efeitos de luz da grandiosa fantasia «O Fim do Mundo» que atrai o publico todas as noites ao Coliseu; é tambem o espirito dos seus ditos, a alegria dos seus comentarios e o ritmo moderno, estonteador, em que é realizada a famosa peça.

—De regresso do Brasil, encontra-se de novo entre nós o jornalista e homem de teatro brasileiro sr. Léo Osorio, que em breve será para a sua casa no Cartaxo.

—Está realizando a sua ultima semana, no Variedades, a comedia das gargalhadas, «O Aldrabão», repetindo-se hoje em duas sessões.

—No Avenida mantem-se ainda em cena, triunfantemente, a comedia «Novos e Velhos», a que vai seguir-se a da autoria do actor Joaquim Almada, «O amor... é o Diabo!» já pronta a subir á cena.

—A companhia Hortense Luz deve terminar hoje os seus espectaculos no Teatro Avenida em Coimbra, estreando depois de amanhã as três recitas que vai efectuar no Teatro Maria Pia, em Leiria.

—Todos os numeros populares, da partitura da revista «Zé dos Pacatos», são da autoria do maestro-compositor Raul Portela. A montagem desta peça, que vai representar-se no Apolo, está a fazer-se ao mesmo tempo que se procede aos respectivos ensaios.

"Os homens da blusa branca"

A acção passa-se quasi exclusivamente num grande hospital americano. Um jovem cirurgião, que tem diante de si um futuro brilhante, está noivo da filha dum milionario. Os seus deveres profissionais, porém, não lhe permitem corresponder, como lhe pede o coração, á paixão absorvente que inspirou.

A fatalidade coloca no seu caminho uma enfermeira que lhe cai nos braços e se perde por sua causa. E' indispensavel uma intervenção cirurgica, a que o medico procede e a noiva assiste, a pedido do professor sob cujas ordens o jovem cirurgião trabalha. Antes de ser anestesiada, a enfermeira deixa perceber a sua culpa, ou antes o seu amor. E a noiva, ferida em cheio no seu amor-proprio, resolve partir para a Europa e abandonar os seus projectos de casamento. O velho professor convence-a de que a profissão de medico é um sacerdocio, incompativel com as suas exigencias mundanas. E ela parte, reconciliada com a vida, enquanto o medico continua a exercer nobremente a sua profissão.

Ha muito tempo que o cinema americano não nos dava um filme tão sério como «Os homens da blusa branca», primoroso de concepção, de realização e de desempenho. Apesar de extraído de uma peça teatral, o realizador consegue manter o interesse cinematografico do filme, numa sucessão de imagens perfeitas e encadeadas com uma naturalidade surpreendente. Reduzida ao minimo indispensavel a parte convencional, tudo quanto se passa é verosimil e arrancado á propria vida, que não se compadece com a fragilidade das paixões humanas.

E, no entanto, não pode haver um filme mais humano, mais superiormente humano do que este, a que preside um sentido elevado e nobre, sem deixar de obedecer ás exigencias de um espectaculo que tem tanto de visual como de emocionante.

Excelente desempenho de Clark Gable, Mirna Loy, Elisabeth Allan e Jean Helshort, que se enquadra num conjunto primoroso.

Um admiravel complemento de programa, em que se destacam um documentario sobre a Noruega, duma luminosidade perfeita, e uma evocação graciosa da bicicleta através dos tempos. —*N. L.*

"Vôo Nocturno"

Palacio e Odeon estreiam hoje um filme famoso em todo o mundo, «Vôo Nocturno», que não é apenas uma grande parada de estrelas—nada menos do que John e Lionel

JOHN BARRYMORE e HELEN HAYES

Barrymore, Helen Hayes e Myma Loy, Clark Gable e Robert Montgomery—mas tambem um dos mais imponentes trabalhos do excelente realizador Clarence Brown.

Actualidades

—O serviço de censura anual do Estado de Nova York termina em 30 de junho. Durante o ultimo ano examinaram-se 1.769 filmes, dos quais 15 foram rejeitados ou sofreram grandes modificações. Os cortes impostos pelos censores elevaram-se a 2.195. Numero de bobinas censuradas 8.362. As supressões havidas são justificadas: 839 episodios julgados indecentes; 79 considerados deshumanos; 511 reputados de natureza a induzir ao crime; 752 recusados por imoralidade e 15 suspensos por sacrilegios.

—O fonofilme «Gado Bravo» continua numa brilhante marcha. Na sexta-feira começam as suas exibições no elegante Royal-Cine, á Graça.

—Causou grande sucesso em Paris um documentario sob a catedral de Chartres a que deram o nome de «Avé Maria».

—Antonio Vilar que fora assistente do operador Gaertner quando da filmagem do «Gado Bravo», encontra-se actualmente em Barcelona, trabalhando como assistente-ajudante nas produções da Iberico-Filme.

—Artur Duarte, o nosso internacional de cinema, parte amanhã no rapido, para Madrid, donde seguirá para Barcelona, contratado pelo Iberico-Filme como «regisseur» geral dos seus trabalhos.

—Fala-se que o proximo filme de Maurice Chevalier se intitula «Le Chat rouge».

—Manuel Luiz Vieira, que obteve um merecido exito no seu ultimo documentario, acrescentará no novo programa do Central a estrear já na segunda-feira uma interessante pelicula, focando os «gatos» alfacinhas.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **Os homens da blusa branca** com Clark Gable e Myrna Loy — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **O CORAÇÃO MANDA** comedia musicada com Fernand Gravey Anna Neagle e Pat Patterson — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — 3.ª semana — **A canção duma noite** com o celebre tenor Jan Kiepura — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26183 — ESTREIA — **Vôo nocturno** Um filme do X ano da Metro Goldwyn Mayer — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com John Barrymore Helen Hayes, Clark Gable, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **A INTRUSA** com Gene Raymond e Carol Lombard — **A VOLTA DE RAFFLES** com Georg Barrow e Camille Horn — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — **VALSAS DE VIENA** — **A GALINHA VERMELHA** — Desenhos animados coloridos — Matinées as 5.as e sabados as 15

CAPITOLIO — **CARNE** — **A mulher do meu noivo** — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — O misterio de mister Wu — Um amor que não morre — Às 21 e 15 Telef. 20971

ROYAL — Telef. 45037 — **Inferno submarino** — **BOHEMIOS** — ás 21,45

NOVOS e VELHOS
A comedia triunfante da companhia MARIA MATOS
no AVENIDA
REPETE-SE HOJE
A'S 9 1|2 HORAS DA NOITE

Como fazer desaparecer os calos e amaciar as calosidades

diz o Dr. L. CATRIN

É a pequena raiz ponteaguda do seu calo, em contacto com os nervos sensíveis, que lhe causa essas dôres tão atrozes. E é por esta razão que se torna inútil cortar ou raspar a extremidade dos calos com uma navalha ou queimá-los com cáusticos ou emplastros. Além disso, cortar um calo é sempre perigoso; corre-se o risco duma infecção ou mesmo dum tétano. Para se ver livre, para sempre, dos seus piores calos, basta meter os pés em água quente, depois de nela ter deitado Saltratos Rodel até ficar como leite. Esta água oxigenada e medicamentosa dissolve as substâncias gordurosas e cebáceas que se acumulam na pele dura e calosa. O banho deixa-a tão macia que os calos até se podem tirar, mesmo com os dedos, pela raiz e sem dôr. As calosidades saiem com uma simples raspagem com as unhas. Um banho saltratado faz desaparecer todo o ardor e a inchação dos pés. Os terriveis joanetes deixam de o atormentar. As escoriações e roeduras saem. Os Saltratos Rodel são um tónico para a circulação do sangue, restituindo a saúde aos pés mais sofredores. Qualquer farmácia ou drogaria vende com garantia os Saltratos Rodel.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

Teatro Nacional

HOJE – A's 21 e 30 – HOJE

Unica representação da peça em 3 actos, de Samuel Maia

Braz Cadunha

Amanhã, 5.ª feira:

Serão Vicentino com as peças:

"Auto Pastoril„ — "Auto do Vaqueiro„ — "Auto da Serra da Estrela„ — "Todo o Mundo e Ninguem„

VEJAM
NO
VARIEDADES
Ultima Semana de
O Aldrabão
em duas sessões

NA SEMANA PROXIMA:
O Chico das Pêgas
DE
Mestre Eduardo Schwalbach

SORTES GRANDES
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

"Snack-Bar"

A inauguração do «Snack-bar» no salão de mesa do Aviz Hotel, na noite de sabado passado, excedeu toda a nossa espectativa, atraindo ao nosso primeiro hotel de luxo da capital, uma enorme e selecta concorrencia em que se notavam além do corpo diplomatico, as principais familias da nossa sociedade elegante.

A iniciativa de trazer á nossa capital a ultima moda do elegante meio londrino, constituiu sem duvida, um verdadeiro acontecimento mundano, embora fora dos nossos moldes, e essa inovação alcançou um exito grandioso. Durante a noite dois chefes de cosinha, prepararam constantemente, sandwiches quentes e frias, havendo tambem, um completo sortido de outras comidas, como saladas, carnes frias, e outras eguarias, como é de uso no estrangeiro.

Estas festas praticas, em que se não obriga os seus frequentadores a nenhuma refeição, senão áqueles que ocupam mesas, em que é obrigatorio o Espumante Nacional, ha refeições compostas de «Assiette anglaise», salada japoneza e cerveja, pela modica quantia de 18$00, juntando-se um ambiente de luxo, bem como uma esplendida orquestra, composta de 11 executantes, e um belo recinto de dansa, como não ha outro igual, na peninsula, assim tambem por 10$00, se servem refeições de sandwiches quentes e cerveja.

Sabado proximo haverá de novo no Aviz Hotel «Snack-bar», para o qual estão já marcadas grande numero de mesas, pelas principais familias da nossa primeiro sociedade.

PUBLICAÇÕES

Semanario «X»

E' posto á venda amanhã o 3.º numero do semanario das grandes reportagens «X», dirigido pelo nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X), e que, quer pelo brilho da sua apresentação grafica, quer pelo interesse, ineditismo e emoção dos assuntos de que trata, está destinado a um exito superior ainda ao obtido pelos numeros anteriores. Eis alguns titulos do sumario: «Espionagem industrial japonesa em Portugal»; «Uma fabrica de condecorações»; «Titulares e academicos»; «Uma nova fonte de fortunas — ou como um interprete português ganhou 200 libras com um selo aereo»; «Os Internacionais suspeitos de Lisboa»; «De lavadeira portuense a aristocrata sul-americana»; «Monstros e Fenomenos».

«Infantaria»

Saiu mais um numero da interessante revista «Infantaria», que insere, além de problemas tacticos para todos os postos e variada colaboração, um interessante artigo do tenente Mario Costa acêrca da antiguidade, no posto de tenente, dos oficiais de infantaria.

As festas na Madeira

Pela primeira vez, um navio com a bandeira portuguesa parte de Lisboa para o Funchal, expressamente, para ali estar durante as festas do fim do ano. Continua a aceitar-se inscrições na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º, para o «Lima», a sair em 27 do corrente.

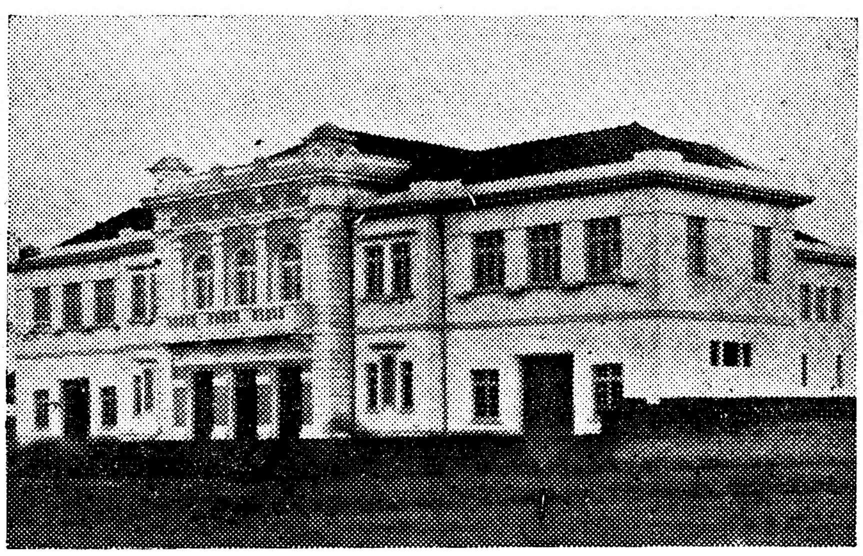
Regresso trágico

Uma creança, ao voltar da escola, disse á mãe: "Tenho Piolhos„—Vamos comprar, respondeu a Mãe, um frasco de "Marie-Rose„ . . . e os Piolhos, ouvindo estas palavras, resignaram se á morte. Viva a "Marie-Rose„, a morte perfumada dos Piolhos. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie-Rose„ as cabeças de vossos filhos que vão á escola. Preço: 5$50 em tôdas as drogarias.

6.000 contos -- NATAL
A' venda na
CASA NOVA
de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.
RUA AUGUSTA, 40
Bilhetes, 1.600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00
PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00
Lotarias semanais
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00
Pelo correio mais Esc. 1$00

NOTICIAS DA MURTOSA

A comemoração festiva do 1.º de Dezembro



A nova sede da Junta de Freguesia da Murtosa

MURTOSA, 1—Esteve hoje a Murtosa em festa, mas festa imponente e grandiosa, em que todos os esforços se conjugaram para a tornar memoravel.

Dois fins a justificaram: primeiro, a comemoração da data historica do 1.º de Dezembro de 1640 pelas escolas da vila e segundo, a posse solene do legado feito á Junta desta Freguesia pela sr.ª D. Maria das Dores Tavares de Sousa, de que faz parte o monumental edificio «Casa dos Escoteiros» que será de hoje para o futuro o edificio da séde da Junta de Freguesia da Murtosa.

Quanto ao primeiro, não se podia esperar mais luzimento e brilho. Pela rua principal da vila desfilaram as crianças das escolas, em numero de cerca de 800, acompanhadas dos professores, conduzindo a bandeira nacional e os estandartes das escolas do Monte e da Murtosa.

Rematava o cortejo todo o elemento oficial e autoridades do concelho e a Banda Scout que ia tocando marchas. Nos Paços do Concelho fizeram a continencia á bandeira nacional ao som da «Portuguesa», executada pela Banda e cantada pelas crianças, sendo erguidos vivas entusiasticos á Patria, ao sr. Presidente da Republica, aos herois, á Murtosa, etc.

Na Praça Combatentes da Grande Guerra foi prestada homenagem aos Mortos junto do Monumento, sendo depostas neste ramos de flores pelas crianças, proferindo uma alocução o sr. professor Alipio da Silva Portugal e cumpridos dois minutos de rigoroso silencio, seguiu o cortejo para a casa de que ia tomar posse a Junta de Freguesia.

Pelo sr. dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, digno presidente da Camara Municipal da Murtosa, foi içada a bandeira nacional pela primeira vez naquele edificio ao som da «Portuguesa», cantada e tocada, levantando-se vivas á Patria, á Murtosa, etc.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, digno presidente da Junta de Freguesia da Murtosa, que enalteceu aquele dia e pôs em fóco os iniciadores e organizadores daquela obra srs. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, nosso reverendo páraco, Miguel Portugal, e D. Maria das Dores Tavares de Sousa, destacando o primeiro, a quem cabe a gloria de levar até ao fim este gigantesco empreendimento, através dos maiores sacrificios e canceiras e debaixo duma trovoada de maledicencia, que foi vencida.

Terminou as suas palavras prometendo vigiar pela conservação, engrandecimento e eficiencia daquela obra de que ia ser agora proprietaria a Junta de Freguesia a que tinha a honra de presidir e levantando «vivas» á Murtosa ao sr. Reitor, a Miguel Portugal, á sr.ª D. Maria das Dores e a todos quantos contribuiram para aquela obra.

Em seguida foi servido um lanche ás crianças das escolas, oferecido pelas Camara e Junta de Freguesia da Murtosa.

—Hoje, quarta-feira 5, ás 20 horas, realiza-se no Teatro da Junta de Freguesia uma sessão de propaganda eleitoral em que falarão os srs. governador civil de Aveiro, dr. Querubim do Vale Guimarães, dr. Antonio Cristo, etc.—(C.)

Conferencias

A ilustre escritora brasileira sr.ª D. Cecilia Meireles realiza na proxima sexta-feira, ás 21 e 30, uma conferencia na Universidade Popular Portuguesa acerca de «A Reforma do Ensino do Distrito Federal».

—O escritor sr. Jaime de Balsemão realiza hoje, ás 23 horas, pelo microfone do posto. Radio-Graça, uma conferencia acerca de «A Ronda dos Cegos».

—O sr. dr. Fernando Correia realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Estudos Pedagogicos, uma conferencia subordinada ao tema «Medicina Escolar».

—O presidente do conselho tecnico da Sociedade Naturista realiza hoje, ás 21 horas na sede daquela instituição, uma conferencia em que vai advogar o tratamento pelos meios naturais.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dentro do programa das festas promovidas pelo Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» para comemorar os grandiosos melhoramentos introduzidos na sua sede, realiza-se no proximo domingo, ás 14 horas uma visita á Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, no Paço do Lumiar.

A's 21 horas haverá baile abrilhantado por uma «troupe» de «jazz-band», na sede do Centro.

Uma exposição infantil

Deveras interessante e original a exposição de cordões que os concorrentes ao concurso aberto entre as suas leitoras organizou o semanario «O Senhor Doutor».

Numa das salas da redacção daquele nosso colega, estão expostos centenas de trabalhos executados por mãos de crianças, numa demonstração de interesse revelador de arte e bom gosto.

A' exposição, que tem sido muito visitada, têm concorrido muitas crianças que têm deixado ali o seu obolo para a subscrição aberta em «O Senhor Doutor» a favor da familia do desditoso Henrique Samorano.

Vitimas de desastres

Ao hospital de S. José chegou hoje em estado grave o ferroviario Lourenço de Carvalho, de 52 anos, que na estação das Caldas da Rainha foi colhido por uma locomotiva, ficando com ambas as pernas esmagadas.

—Das grades do jardim do Campo de Santana caiu hoje no largo do Mastro um individuo que aparenta ter cinquenta anos de idade e que veste decentemente. Encontra-se em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

FUNDAS "BROOKS"
Cómodas, Hygienicas, Economicas
Fundas simples: Esc. . . . . . 90$00, 175$00, 225$00
Fundas duplas: Esc. . . . . . 120$00, 200$00, 250$00
Pessoal habilitado. Consulte sem compromisso
Hygeia, L.da Rua Paiva de Andrada, 4 (Ao L. do Chiado)

Dias noelistas

Este segundo Congresso da União Noelista Portuguesa, a que já ha dias nos referimos, e que se efectuará em Lisboa de 13 a 16 do corrente, está despertando o maior interesse, estando já assegurada grande concorrencia de noelistas de todos os nucleos do país, alem de outras individualidades de destaque na vida catolica.

Eis o programa completo dos *Dias noelistas:*

Dia 13: Numa capela particular, das 8 e 30 ás 13 horas, retiro de preparação espiritual.

15 e 30, na Sociedade de Geografia, sessão de abertura presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

Relatorio geral: Lucia Marques de Oliveira, (*Portugal*) secretaria geral da U. N. P.

A hora é de lição: Maria Adelaide Paiva, (*Marissilva*) pelos nucleos do Porto.

Acção verdadeira: Maria de Lourdes Fonseca (*Lilium*) pelo nucleo de Lisboa-Anjos.

A acção na familia: Maria Tereza Serras e Silva Soares da Fonseca (*Alcaravela*) presidente nacional de ligação da U. N. P., pelo nucleo Lisboa-Encarnação.

A acção na Paroquia: Maria da Natividade da Silva Belo (*Sagres*), pelo nucleo Lisboa-S. Mamede.

Dia 14: A's 9 horas missa na Basilica da Estrela.

Visita das associadas aos pobres seus protegidos.

A's 15 horas, sessão recreativa no S. Luiz Cine, desempenhada por noelistas.

Dia 15: A's 9 horas, missa em Santo Antonio da Sé.

A's 15 e 30, sessão de estudos presidida por um prelado.

Duas vidas: activa e interior: Branca da Silveira e Silva (*Giesta*) pelo nucleo do Estoril.

O valor pessoal da vida interior: Maria Emilia de Albuquerque Osorio, (*Orquidea*), pelo nucleo Coimbra-Sé-Nova.

O valor social da vida interior: Berenice Pimenta Freire, pelo nucleo de Portalegre.

A's 22 horas adoração na igreja da Encarnação presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

Dia 16: A's 9 horas, missa na Basilica dos Martires.

A's 13 horas, almoço colectivo, só para noelistas.

A's 15 e 30, sessão de encerramento presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

Saudação de uma «cadette», do Porto, em nome das «Cadettes» de Portugal.

A formação da vontade e do coração, fonte de vida interior: Maria Tereza Navarro, (*Lisboa*), pelo nucleo Lisboa-Estrela.

A vida liturgica, fonte da vida interior: Condessa de Vilalva (*Paço*) do nucleo A. S. do Estoril, pelas Amigas do Lar de Portugal.

O recurso dos Sacramentos principalmente da Eucaristica, fonte de vida interior: Ana Maria Gamboa Bandeira de Melo, (*Alardo*) do nucleo Medias-Lisboa-Estrela, pelas Medias Noelistas de Portugal.

Valor social da Eucaristica: Maria Eugenia Anacoreta (*Dili*), pelo nucleo Coimbra-Sé-Velha.

Recepção de agradecimento ao sr. Cardial Patriarca.

Depois das sessões de 13 e 15 e da missa de 16, haverá ainda reunião particular das Presidentes e delegadas. Brevemente daremos a lista das pessoas. que, nas diversas localidades, recebem os pedidos de inscrição.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Braz Cadunha»
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Patisseria NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

Casos do dia

Misterio desvendado

Segundo contam os jornais, já está esclarecido o caso misterioso de Saragoça.

A voz de macho malcreado que se metia no fogão a dizer indecencias e a cantar malaguenhas, era, nem mais nem menos, a voz da Pascuala, criada de servir na casa terrifica dos fantasmas.

A Policia recorreu á Ciencia, a Ciencia pôs a sopeira em transe, e, sentados todos á boca do fôrno, puzeram-se uns e outros a disfarçar, na mira de surpreender o misterio em flagrante delito de intrujice.

Os homens da justiça disfarçaram-se de basbaques, os sábios disfarçaram-se de papalvos, e a Pascuala, mal se viu naquela assembleia de ignorantes postiços, desatou a insultá-los a todos, disfarçada, por seu turno, de pessoa inteligente.

A voz ergueu-se das profundas do fogão, e, foi um chorrilho de palavrões de encher de pasmo a assistencia.

— Vão trabalhar, seus malandros!

E todos creram que o fantasma os via.

— Sucia de palermas!

E todos concluiram que o fantasma os conhecia.

Como pode isto ser?! Como podem os espiritos vêr por dentro e por fora a carcassa dos mortais?!

Dividiram-se as opiniões e dispararam-se os criterios.

Será a criada? Não será? Os que afirmavam, diziam, naturalmente, que sim; os que negavam, teimavam corajosamente que não; e elegeu-se por fim para o cargo de responsavel pelas truculencias linguisticas do fogão—por ser a que ficava mais a geito—a pobre serva Pascuala.

Porque? Por causa, simplesmente, dos reflexos. Parece que a rapariga tem os reflexos num estado tão lastimoso, que só por si explicam os fenomenos mais inexplicaveis.

E assim se decretou, em consequencia, que o misterio estava desvendado, precisamente quando os medicos se decidiam a «estudar minuciosamente o estranho caso que constitui para eles um problema da mais alta transcendencia.

Porque será que os sábios têm esta mania de garantir que as coisas se percebem no proprio momento em que nem eles nem ninguem consegue perceber patavina?

A. MAFRA

A exposição das prendas

oferecidas aos duques de Kent

LONDRES, 5.—Calcula-se obter uma importante soma, para fins caritativos, com a exposição das prendas de noivado oferecidas aos duques de Kent e que se encontram patentes nas salas do palacio de Saint-James. O preço de entrada varia entre 1 e 5 «shellings». —(Havas)

Proezas de gatunos

Ha dias a Caixa Geral de Depositos comunicou ao director da Policia de Investigação, sr. dr. Alves Monteiro, que os gatunos haviam entrado, por meio de chave falsa, numa fabrica de cortiça pertencente áquele estabelecimento, praticando ali um importante furto.

Os agentes Matos e Soares conseguiram prender esta manhã os autores do roubo, que são: Alvaro Casqueiro, José Godinho e Agostinho Antonio Nunes, e apreendeu os objectos roubados que haviam sido vendidos por baixo preço a um ferro-velho.

Os gatunos, ao serem interrogados, declararam que, vendo a fabrica abandonada ha bastante tempo, se dispunham a vender todo o maquinismo em pequenas fracções.

A' PROCURA DUM GATUNO

As autoridades de Bruxelas e Varsovia pediram á Policia portuguesa a captura dum individuo de nome Estanislau Mackeexiez, que, segundo se julga, teria fugido para o nosso pais, depois de praticar varios furtos de joias naquelas duas cidades. Tem 40 anos de idade, e de estatura forte, tem 1m 75 de altura e apresenta uma cicatriz enorme na face esquerda.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

NO TRIBUNAL MILITAR

Admite-se a hipotese de existirem cumplicidades no caso do capitão-aviador sr. Almeida Pinheiro

O Tribunal Militar Territorial reuniu-se esta tarde, em terceira audiencia, para continuar o julgamento do capitão aviador Almeida Pinheiro.

O Tribunal, que tem a mesma constituição dos dias anteriores, iniciou os trabalhos ás 13 horas.

O capitão Almeida Pinheiro trazia varios documentos que reputa importantes para a discussão da causa, tendo feito entrega deles ao seu patrono.

Compareceram as testemunhas, srs. coroneis Ribeiro de Melo Nobre, Vitorino Godinho e Acheman, que devem depôr na audiencia desta tarde.

O secretario leu um oficio do Banco Nacional Ultramarino, enviado a proposito do relatorio que foi pedido para esclarecer determinados pontos de vista, como noticiámos. A direcção do Banco diz que não se encontra nos seus arquivos qualquer relatorio, mas que possui copias da correspondencia trocada entre a sede e a sua filial em Paris, sobre os dinheiros levantados ilegalmente.

Foi chamado a depôr, o sr. coronel do E. M. Ribeiro de Melo Nobre, que passou a ser assim instado pelo sr. dr. Lorena Santos:

—A defesa reputou a depoimento de V. Ex.ª como muito importante para esclarecer a verdade. Vou, portanto, fazer determinadas instancias para delas tirar conclusões. Ha uma nota falsa datada de 23 de março, cuja assinatura, segundo o testemunho dos peritos foi tambem falsificada. Ha aqui um documento que diz que o conselho de ministros deliberou comprar material de aviação no valor de 250.000 francos, acrescentando que essa importancia deveria sair do fundo da comissão liquidataria do C. E. P. A nota termina dizendo que ia ser comunicado ao sr. coronel Acheman a autorização do pagamento. Tambem em 18 de abril o ministro da Guerra recebeu uma nota de Paris referente á compra de material.

O sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre depois de ouvir a exposição do defensor escolhido declarou que, enquanto desempenhou as funções de chefe do gabinete do ministerio da Guerra, a correspondencia esteve sempre em ordem.

Quando havia qualquer duvida, procurava esclarecê-la, sem ninguem pensar em que se preparava uma fraude. No entanto, começou em certa altura a analisar todas as notas referentes ao material de aviação, até que surgiu o facto anormal que o tribunal conhece e sobre o qual se tomaram rapidas providencias, até que o sr. coronel Vitorino Godinho, antigo adido militar em Paris, chegou a Lisboa, levantando-se a suspeita de falsificação.

O sr. dr. Lorena Santos:

—Houve ou não encomenda de material de aviação?

A testemunha:

—Não houve, durante o tempo em que eu desempenhei as funções de chefe do gabinete do ministerio da Guerra.

A proposito duma requisição de material de aviação, a defesa declarou:

—Ha uma nota do ministerio da Guerra, dirigida ao adido militar, em Paris, mandando fazer uma compra imediata de artigos de aeronautica cujo pagamento seria feito pela comissão liquidataria do C. E. P.

A testemunha:

—E' natural que isso tivesse sucedido quando eu ainda não estava no ministerio da Guerra.

A discussão gira á volta do desaparecimento duma nota referente ao material.

O sr. coronel Melo Nobre afirma:

—Esse ponto causou-me estranheza.

O sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre deu depois explicações acerca da aquisição do material de aviação da Casa Breguet, declarando que esse assunto deveria ter sido tratado anteriormente.

O sr. dr. Lorena Santos aludiu então a um documento falso, muito curioso. E' datado de 11 de junho de 1922, dirigido pelo adido militar em Paris, ao chefe do gabinete do ministerio e refere-se á aquisição de material no valor de 231.862 francos. O defensor tirou da sua leitura conclusões de ordem juridica, aludindo á nota sobre a qual estava escrita a palavra «Confidencial» atribuida ao reu, e acrescentou que esse documento não existe no processo. Se tal facto se verificasse, a defesa considerava-se vencida.

O declarante:

—E' porque falta.

O defensor:

—Naturalmente ele nunca existiu.

O sr. dr. Lorena Santos declarou não ser verdade que o seu constituinte tivesse desaparecido bruscamente de Paris, como se pretende afirmar, nem se desfez dos objectos que tinha em Paris.

O dialogo entre o sr. Lorena Santos e coronel Nobre prosseguiu:

—Não tenho conhecimento desses factos.

O defensor:

—V. Ex.ª supõe que tivesse havido cooperação de terceiros no caso das fraudes?

—Confiava no pessoal do gabinete do qual eu era chefe.

—E' possivel que alguem tivesse utilizado papel timbrado para correspondencia oficial dirigida a Paris?

—Admito essa hipotese. O papel timbrado estava espalhado pelas mesas.

Os srs. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, promotor de Justiça, e drs. Lorena Santos, patrono do reu, estão na disposição de, através do julgamento descobrirem no caso de eles existirem como tudo indica, os implicados das fraudes.

A uma instancia da defesa, o sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre, disse:

—Isto tudo é confuso, complexo, extraordinario.

O sr. dr. Lorena Santos afirmou a seguir:

—Houve, de facto, consciente ou inconscientemente, subtracção de documentos durante a marcha do processo.

A audiencia que até este momento decorria monotona, começou a ter interesse pela gravidade dos assuntos tratados.

O defensor analisou a situação da Casa Breguet, e afirmou:

—A posição do sr. coronel Vitorino Godinho antigo adido militar, em Paris, era delicada em relação á Casa Breguet...

O sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre declarou, no final das suas declarações, que não tem elementos concretos contra o reu.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa levantou um incidente, a proposito das declarações da testemunha, e requereu que estas sejam juntas ao processo. Essa solicitação, acrescentou, deve ser feita directamente pelo tribunal ao ministerio da Guerra, sem prejuizo dos trabalhos regulares do julgamento. Caso a necessaria documentação não apareça, o que é de prever, deve concluir-se pela existencia de qualquer cumplicidade, que ele, promotor, no exercicio das suas funções, não pode deixar de assinalar.

Antes, porém, do tribunal se pronunciar sobre o pedido do promootr, o juiz auditor sr. dr. Beça de Aragão procurou esclarecer alguns pontos de vista do sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre.

Nesta altura, o reu levantou-se e afirmou que, após a sua chegada de Paris, se apresentou na repartição do ministerio da Guerra com a respectiva guia, a fim de ser licenciado.

Quanto ao facto de se admitir a hipotese de haverem sido furtados papeis timbrados na repartição do gabinete, o sr. capitão Almeida Pinheiro disse que naquela repartição havia em serviço dois oficiais e outras pessoas, sendo portanto facil subtrair papeis que estavam sobre as secretarias.

As declarações do sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre não condizem com as do acusado, e por isso o promotor intervem prestando alguns esclarecimentos sobre datas, o que não esclarecem o caso.

A audiencia foi depois interrompida ás 16 horas. Reaberta, entrou na sala o sr. coronel Vitorino Godinho, antigo adido militar em Paris, cujas declarações são aguardadas com grande interesse.

As "massas" foram no balão

e as manas vieram no avião

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma admirável página de «charge» ao caso das irmãs Primaveras que tambem déram a Botelho uma interessante caricatura, na sua engraçadissima página gráfica «Ecos da Semana».

A restante colaboração artistica deste numero do «Fixe», excelente como a de todos, é de Stuart Carvalhais, Amarelhe, José Bento Olladrob, Rudy e Ezequiel.

Assembleias gerais

Está convocada para o proximo dia 12, ás 21 e 30 horas, a assembleia geral da Lutuosa Nacional, com séde na rua Vitor Cordon, 31, 2.º, para eleição de novos corpos gerentes.

Hospede modelo

Ha dias entrou na Pensão Nacional, na rua 20 de Abril, 130, 1.º, um hospede que deu o nome de Silverio Lorena.

Pouco depois o recem-chegado desaparecia com algumas roupas pertencentes a outros hospedes, só tendo deixado um tinteiro de prata que, segundo se crê no Torel deve ter furtado tambem. O caso foi comunicado á Policia.

ABUSO DE CONFIANÇA

Foi preso em Faro o «chauffeur» Guilherme Pereira Junior, residente em Lisboa, o qual se havia evadido depois de por abuso de confiança ter roubado 8 contos ao seu patrão sr. Procopio Augusto Quesada.

O preso que chegou hoje ao Torel, foi ali interrogado pelo agente José Augusto e confessou o crime.

No TIVOLI: Um espectaculo assombroso!
A Princeza das Czardas
com MARTA EGGERTH, a cantora de sonho!

K O N
A me
tinta
ra ca
los
mais
cuti
REPRESENTA
M. Ca
Rua Carlo
del, 36-r
Telef. 4
DEPOSITARIS
Farma
Olive
Rua da Pra

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

A Cidade

OURIVESARIA DA GUIA
Joias antigas, modernas
e em 2.ª MÃO
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 28336

A JUSTIÇA DE OLHOS VENDADOS

Em Portugal quasi não existe Policia de Investigação

O sr. dr. Azevedo Neves diz-nos a razão por que se demoram os relatorios de autopsias no Instituto de Medicina Legal

Uma das razões que a Policia de Investigação apontou na demora dos seus trabalhos foi a falta de ligação com o Instituto de Medicina Legal, onde se faz toda a especie de exames aos chamados corpos de delito: feridos, cadaveres, toxicos, notas falsas, etc. Dissémos tambem, curando por informações vindas do Torel, que nem sempre o relatorio desses exames, imprescindiveis para o esclarecimento e orientação dos trabalhos policiais, eram feitos com a necessaria rapidez. Colocada assim a questão impunha-se por um dever de lealdade e consideração, ouvir o sr. dr. Azevedo Neves, ilustre director do Instituto de Medicina Legal. A entrevista foi longa, mas elucidativa. Durante vinte minutos o sr. dr. Azevedo Neves desvendou-nos toda a mecanica do estabelecimento, que dirige.

Eis as suas considerações:

—De facto, é necessario um contacto directo, permanente, entre a Policia de Investigação, os tribunais e o Instituto de Medicina Legal. Os serviços entre aquela e este ultimo têm de decorrer paralelamente, para se poderem fazer os exames medico-legais com a necessaria rapidez.

—Por vezes, atribui-se a morosidade da P. I. C. á demora dos exames provenientes do Instituto...

O sr. dr. Azevedo Neves fita-nos atravez do cristal das suas lunetas. Compreende a nossa intenção, e diz afirmativo:

—Aqui não se demoram os exames que nos são pedidos. O que sucede é o pessoal do Instituto desconhecer a sua urgencia, ocupando-se de outros serviços que se lhe afiguram mais importantes. Quere um exemplo? Sei, porque me foi dito pelo sr. director da Policia de Investigação, que é urgente identificar todas as materias apreendidas como toxicos. Pois bem: esses exames são sempre feitos no proprio dia em que dão entrada no Instituto os aludidos toxicos ou como tal considerados.

—E os relatorios das agressões?

—Geralmente, são entregues no dia em que se fazem os exames. E não paramos! Não temos mãos a medir! Ha dias em que são examinadas 80 a 90 pessoas. Este ano já se realizaram 12.000 exames, isto tendo apenas dois medicos de serviço. Fazemos o maximo e o melhor.

—Mas ha outros relatorios, os que dizem respeito, por exemplo, a casos de moeda falsa!

—Tambem esses são despachados rapidamente, embora em exame sumario, que não dura mais de um ou dois dias, após a recepção aqui das especies suspeitas.

—E, propriamente, sobre autopsias?

—Culpe-se primeiro a lei! Se ela fosse outra a Policia podia conhecer no proprio dia em que se realiza a autopsia, o parecer dos peritos...

—Assim só no fim de 8 ou 10 dias!

—Exactamente, mas isso é por falta de contacto directo entre a Policia e o Instituto. Toda a papelada oficial, que se demora no vai-vem burocratico podia ser substituida por uma simples comunicação telefonica entre os dois estabelecimentos. Quere saber o que sucede agora?

—Naturalmente, com dobrada curiosidade!

—No Instituto dá entrada o cadaver dum homem, vitima dum crime—ou supõe-se. O director do Instituto oficia ao juiz auxiliar da P. I. C., comunicando-lhe o facto. O juiz escreve ao director para marcar o dia e hora da autopsia, e como tanto um como outro não sabem a urgencia do exame, só tem conhecimento dele dez dias depois. Quando a P. I. C. quere conhecer rapidamente o resultado do exame, tem de oficiar ao director do Instituto, este por sua vez comunica á Policia, que deve dirigir-se ao juiz auxiliar, que presidiu á autopsia, voltando o ultimo a comunicar novamente á primeira entidade. Esta «paciencia» não pode deixar de ser longa, mas é da lei. São os seus tramites.

—Mas tudo isso se pode simplificar?

—Pode, como já lhe disse. Bastava que o sr. director da P. I. C., pelo telefone, manifestasse á direcção do Instituto a urgencia em determinado exame. Alguem da Policia competente que aqui viesse saberia, no proprio dia do exame o que necessitava para a investigação...

Uma pregunta indiscreta:

—O sr. doutor que, por dever de cargo, tem estudado «sur place» o funcionamento das Policias da Austria, Alemanha, Belgica e de tantos outros países—podia dizer-nos, melhor do que ninguem, as deficiencias que nota nos nossos serviços policiais.

Uma afirmação grave:

—Entre nós a Policia de Investigação Criminal quasi que não existe. Começa por não ter uma instalação, especialmente construida para os fins a que se destina. Sobre este ponto é bom insistir. Tudo indica para se manter uma ligação intima, entre o Instituto e a Policia, que os dois edificios deviam ficar, se não juntos, pelo menos, muito proximos.

—Sendo assim, onde se devia construir o novo edificio?

—Na rua 20 de Abril. Para isso bastava expropriar uns pequenos predios que existem em determinado local dessa arteria, construindo-se, em seu lugar, com todas as condições, um edificio.

E depois:

—Convenço-me que o governo ignora, por completo, as condições em que vivem os agentes e as deficiencias que existem na corporação. Algumas dessas deficiencias seriam corrigidas logo que a P. I. C. fosse vizinha do Instituto. Poder-se-ia, então, organizar convenientemente a inspecção medica psicologica dos detidos, de que resultaria, entre outras vantagens, o seu imprescindivel tratamento clinico e melhores instalações prisionais. Se a prisão é, como dizem os tratadistas, um instrumento de punir, exige-se tambem que seja um meio de correcção e de adaptação social dos detidos. Ha tambem que criar uma escola de agentes que, por lei, pertence a este Instituto.

—E porque não funciona ainda essa escola?

—Porque o Instituto não tem recursos. Só agora temos dependencias, mas, no entanto, falta-nos mobiliario e material tecnico. Até mesmo pessoal...

Depois duma pausa:

—Temos dois excelentes museus do crime, que não estão patentes ao publico por falta de guardas. Um diz respeito a tudo quanto se refere a moeda e nota falsa. Maquinas, ingredientes, especies monetarias, etc., centenas de objectos, dos mais estranhos materiais e formas, muitos deles oferecidos pelo chefe Pereira dos Santos, que tem sido um grande amigo do museu. O outro, é constituido por instrumentos do crime, os mais variados e barbaros, bem como colecções de tatuagens e peças anatomicas. Só a galeria de modelos das cabeças dos enforcados, cujo numero ascende a 200, pode considerar-se unica em todo o mundo. Estes preciosos elementos devem constituir o fundo documental da futura escola de agentes, que urge criar.

O sr. dr. Azevedo Neves, que raramente fala aos jornais, está numa hora de bôa disposição. Os seus pontos de vista são interessantissimos. Este, por exemplo:

—Considero a Policia de Investigação como uma organização fundamental do Estado, não só sob o aspecto de repressão do delito, como pelo da sua prevenção. Por outras palavras, a Policia não deve, apenas, prender, mas vigiar, aconselhar, assistir, como sucede na Austria e noutros paises. Naquele país a Policia evita o trafico das brancas duma maneira eficaz. Como? Simplesmente, acudindo ás mulheres desesperadas da vida, ou sem recursos, que se encontram á beira do abismo... Intervem, com resultados positivos, nos casos de alcoolismo. Os delinquentes deste genero são tratados com todo o carinho e observados pelos medicos. Lá fora, a Policia protege todos os cidadãos, incluindo os estrangeiros. Os agentes são os nossos conselheiros, os nossos cicerones. Em Berlim e Colonia eles indicam a melhor forma de se passar um chéque, uma letra, qual o melhor cofre que se deve comprar, enfim, fazem e dizem tudo quanto é necessario para defender e tranquilizar o publico.

—A nosso Policia...

—Antes de mais nada devia ser bem remunerada e dispôr de todos os meios eficientes para o bom desempenho da sua missão.

E indicando:

—Rêdes telefonicas, postos emissores de telefonia, em todas as suas secções, que lhe permitissem comunicar com qualquer patrulha ou posto movel; secções de agentes especializados em varios ramos de criminalogia; meios de transporte rapidos; passagem gratuita nos electricos, comboios, auto-carros, etc. Não é a pé que um agente pode trabalhar contra tudo—sobretudo, contra o tempo, que é o seu pior inimigo.

«E' tambem necessario cuidar da cultura dos agentes, obrigando-os a ter relações com os seus colegas estrangeiros e até a fazer estagios nos paises onde a organização policial é mais perfeita. A Polonia mandou estudar á Austria 40 policias, e até a China e a Turquia lá têm os seus estagiarios.

Outra deficiencia que o sr. dr. Azevedo Neves aponta:

—Uma das coisas que mais prejudica os serviços de Policia é a constante substituição do pessoal directivo. Esses cargos devem ser permanentes, não lhe parece?

Despedimo-nos do ilustre professor convencidos de que as suas ideias tão uteis hão de um dia frutificar. Mas quando? Compete ao sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, desfazer a nossa interrogação—afrontando e resolvendo o grave problema que se encerra no triste e pulverulento casarão do Torel

No São Luiz: um filme de grande classe, um espectáculo empolgante, que agradou por completo!

OS HOMENS DA BLUSA BRANCA

Um tema novo, na tela — O ambiente inexplorado dum grande hospital americano

Magistral desempenho de CLARK GABLE e Myrna Loy

EM COIMBRA

A firma Costa L.da

inaugurou hoje

uma filial que é mais uma afirmação do seu valor comercial

Os antigos e acreditados cambistas lisboetas Costa Limitada que tem sua séde na rua de S. Paulo 75 e 77 abriu agora em Coimbra uma nova filial, acontecimento que, tendo marcado absolutamente na cidade universitaria, representa uma prova mais do inegavel desenvolvimento daquela firma, uma das mais merecidamente reputadas do meio bancario português.

A nova filial que foi instalada com todos os requintes modernos no largo Miguel Bombarda, 2 e 8, impõe-se sobretudo como afirmação que é de uma ansia de progressividade bastante rara no nosso tempo e no nosso meio.

Ao acto inaugural assistiram numerosas individualidades de destaque na vida comercial coimbrã, que foram unanimes em reconhecer que a firma Costa Limitada sabe integrar-se inteligentemente no seu meio e na sua época, aliando á seriedade dos negocios o modernismo das instalações.

Procedeu á abertura do estabelecimento, a que a Imprensa local deu o concurso da sua assistencia, a senhora de Ricardo Batalha da Cunha, esposa do gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor naquela cidade.

Costa Limitada dedicar-se-á, como faz em Lisboa, na sua séde da rua de S. Paulo e na sua filial da rua da Prata, 60-62, não só ao negocio de cambios mas tambem á venda de lotarias.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

"NATAL DO SINALEIRO"

A Direcção do Automovel Club de Portugal tem continuado a trabalhar activamente, de acôrdo com as autoridades competentes, na organização do «Natal do Sinaleiro», iniciativa que, no ultimo ano, obteve a consagração unanime dos automobilistas de Lisboa, Porto e algumas cidades da provincia.

Este ano deliberou a Direcção do A. C. P. promover a realização da simpatica festa nas principais terras onde existe serviço de sinaleiros. Prova do entusiasmo com que tal deliberação foi recebida são as inumeras cartas que aquele organismo têm chegado, manifestando a franca adesão dos delegados do A. C. P. que, por toda a parte, de acôrdo com as autoridades e Imprensa regional, procedem aos trabalhos preparatorios.

SUFRAGIOS

Padre Francisco Vieira da Rosa

Os condiscipulos e um grupo de sacerdotes dos mais intimos do beneficiado e prior da Sé de Lisboa, reverendo padre Vieira da Rosa, mandam celebrar no proximo dia 15 do corrente, pelas 11 e 30 horas, na igreja paroquial do Sacramento, solenes exequias por alma deste virtuoso sacerdote.

Henrique Samorano

Passando no dia 7 o trigésimo dia da morte de Henrique Samorano, o semanario infantil «O Senhor Doutor» manda rezar uma missa sufragando a sua alma na igreja dos Martires, pelas 11 horas, e convida os seus amiguinhos, colegas da Imprensa e seus admiradores a comparecerem a este piedoso acto.

Posta aerea

Como de costume, parte no sabado para Tanger, com passageiros e correio, o avião da Aero-Portuguesa. A correspondencia para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Brasil, e outros paises da America do Sul, com indicação de: «Por avião», deve ser deitada até sexta-feira, ás 21 horas, na Central dos Correios.

Henrique Samorano

Para a familia do desditoso Henrique Samorano recebemos mais 37$50 de Vitor Manuel. Os nossos agradecimentos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Gabriela Rebelo da Silva, D. Izabel Roque de Pinho Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Lucia Marques de Almeida, D. Maria da Conceição Cardoso Coelho e D. Clotilde Augusta Serranho Safera da Costa e a menina Maria Luiza Berquó de Faria de Mendonça.

A CARIDADE

Chá dansante

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte as seguintes: Condessa das Galveias, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Josefina Morales de los Rios Rrois, e D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, realiza-se amanhã no Salão de Chá Tivoli, um chá dansante» de caridade, para o qual está já distribuido grande numero de convites, o que nos leva a crer que a tarde de amanhã será decerto revestida de extraordinario brilhantismo e elegancia sendo o «chá» abrilhantado pelo eximio quinteto privativo, que se fará ouvir em um escolhido programa de musicas modernas.

Os poucos bilhetes de admissão que restam, ao preço de 15$00 (incluindo «chá completo e entrada) vendem-se á porta.

Tarde de cinema

No Central Cinema, realiza-se amanhã, uma tarde de cinema de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Madre de Deus Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, D. Maria Ermelinda de Castro e Almeida, D. Maria Helena Pinto da Cruz, D. Maria Izabel de Orey, D. Maria de Jesus Almeida Mendes, D. Maria Joana Almeida Lima Oom, D. Maria José Mascarenhas Ataide, e D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, cujo produto se destina a favor do fundo da benemerita instituição Juventude Operaria Catolica Feminima, sendo o programa constituido por filmes de exito garantido.

Os poucos bilhetes que restam para essa festa de caridade devem ser pedidos pelo telefone 2.1753.

PONTOS DE REUNIÃO

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo «cine»:

Viscondessa de Tojal, D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Henriqueta Carp, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Carmen Correia Leite Delmar da Costa, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, senhora de Luiz Keil, D. Maria Clotilde Alves de Azevedo, D. Palmira de Figueiredo, D. Maria Eduarda Nunes de Vasconcelos, etc.

Na Garrett

A «Garrett», continua a marcar pela elegancia, tanto ao almoço, e jantar, como sobretudo á hora do «chá», recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Viscondessa de Silvares, D. Maria Van-Zeller Palha e filhas, D. Maria Emilia Penteado, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Margarida de Oliveira Aguiar, senhora do dr. Antonio Joyce, D. Maria del Coronado Teles, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, senhora de Tabar, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Izabel de Aguiar, D. Laura Pinto, D. Paulina Clemente Pinto, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria Eduarda de Vasconcelos Noronha, D. Maria Emilia Osorio de Andrade, etc.

No Palacio

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo «cine» das Avenidas Novas:

D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filha, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Lidia de Melo Castel Branco e filha, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Leça da Veiga Esmeraldo, D. Maria Emilia Cabral da Silva Fernandes Tomaz, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Emiliana Cabral da Silva, D. Luiza Durão Costa, D. Maria Alice Pinto de Castro, D. Maria Francisca de Azevedo Mendes, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi sujeito a uma melindrosa operação com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Manuel Madeira.

Jardim Zoologico

No proximo domingo, realiza-se no Jardim Zoologico o descerramento duma lápide de homenagem á memoria do sub-director Antonio Loureiro, que durante 47 anos prestou os mais dedicados serviços áquela instituição.

As duas colossais sessões com "O Fim do Mundo" hoje no Coliseu

Portugal inteiro está seguindo o caminho que vai dar ao Coliseu. O publico de Lisboa não se dispensa de lá ir vezes seguidas. O das provincias vem á capital propositadamente para assistir ás famosas representações que se estão realizando na vasta e famosa casa de espectaculos. Em todas as pessoas, portuguesas ou estrangeiras, desta ou dequela classe, residentes em Portugal, todas querem vêr «O Fim do Mundo» e dirigem-se ao Coliseu porque é ali que se apresenta esta fantasia de uma alegria sem limites e um deslumbramento sem par. E são essas pessoas que vêm afirmar que «O Fim do Mundo» é uma autentica maravilha. Hoje: duas sessões. Domingo: «matinée».

Maria Salomé na «Crise Universal»

Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço directo entre Portugal e França

Por acôrdo entre as empresas interessadas, os serviços de passageiros, bagagens e mercadorias em grande velocidade, previstos nas tarifas internacionais n.os 301-302 de G. V. e P. H. F. n.º 3 de G. V., passam a fazer-se, transitoriamente, nos sentidos França-Portugal e vice-versa, nas condições constantes do aviso que substitui o A. n.º 394, de 1 de Fevereiro de 1934.

Transporte de figos secos

Foi publicado o 21.º aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.º 1 de pequena velocidade em vigor na antiga rede (10.º á que estava em vigor nas linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro), acerca do transporte de figos secos das linhas do Sul e Sueste para Gaia, Campanhã e mais além, que estabelece uma concessão especial, durante o praso dum ano, a partir do dia 1.

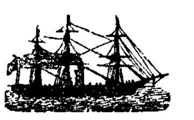
Lixo da estação do Barreiro

Até ás 12 horas de amanhã, 6, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa (estação de Santa Apolonia), acêrca da venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação.

Camionagem entre Chão de Maçãs e Vila Nova de Ourem

Foi posto em vigor um novo horario para o serviço de camionagem de Antonio Rodrigues de Deus, combinado com a C. P., entre a estação de Chão de Maçãs e o despacho central de Vila Nova de Ourem.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

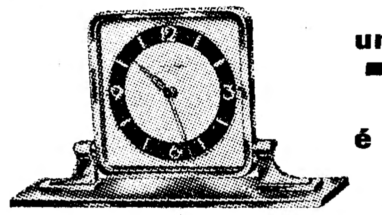
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Dezembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho 2, 2.º Telefone [illegible]



Para o brinde que deseja um despertador do

Torroaes

é admiravel.

119 — RUA DA PRATA — 123
Telef. 24210

Campião & C.ª

RUA DO AMPARO, 116

PROXIMA LOTARIA A 8 DO CORRENTE

400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais $80 para registo

Grande Lotaria do Natal

Extracção a 22 de Dezembro

Premio maior

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais $80 para registo

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Armazem de Moveis do Calhariz — Paixão, Carvalho, L.da — 26-L. do Calhariz, 28 — Lisboa — Tel. 23413

MOBILIAS de escritorio, genero americano e em todos os estilos. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS — Desenhos modernos — Sempre grande stock

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

Elegancia · Arte · Bom gosto

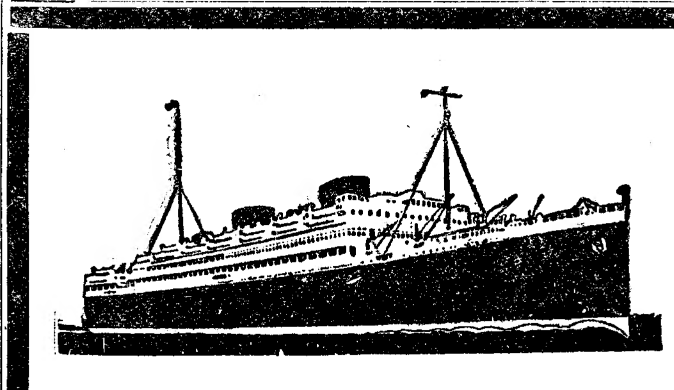
MAPLES — Fabrico esmerado nas nossas oficinas

Preços sem competencia

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)



Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 8 de Dezembro
ALMANZORA (**) .... 1 de Janeiro
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT .... 12 de Dezembro
HIGHLAND MONARCH .... 26 de Dezembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton
ALMANZORA .... 15 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 16 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

A questão religiosa na Turquia

A situação criada pelo governo ao clero ortodoxo grego

ATENAS, 5—Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros, convocou os chefes da coligação governamental para uma reunião em que expôs a situação criada ao clero ortodoxo pela nova lei turca que não permite o uso de habitos religiosos senão dentro dos templos ou nos conventos. Foi resolvido reunir amanhã em conferencia todos os chefes politicos governamentais e da oposição, a fim de Tsaldaris e Maximos exporem a atitude que o governo vai assumir perante a nova lei turca.—(Havas)

ATENAS, 5—A Imprensa comenta largamente a resolução tomada pelo governo turco proibindo o uso em publico de habitos religiosos, que afecta principalmente o cléro ortodoxo e lamenta que o governo de Ankara não tenha mais em atenção a opinião grega.—(Havas)

A catastrofe de Gresford

LONDRES, 5.—As duas subscrições abertas para as vitimas da catastrofe da mina de Gresford contam até agora 500.000 libras.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

5 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1931	1.111$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.049$00	1.048$00	1.049$00
» 4 1|2 % 1933	981$00	980$50	981$00
« 4 % 1934	922$00	—	922$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.590$00	1.590$00	1.592$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.610$00	1.620$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.020$00	1.025$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	512$00	511$50	512$50
» 6 3|4 % 1930-Portos	511$00	511$00	—
» 6 % 1932	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	420$00	473$00
Lisboa & Açores, »	—	391$50	397$00
Portugal »	1.043$00	1.041$00	1.045$00
Espirito Santo	—	590$00	620$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	168$00	170$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus	—	635$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	625$00	625$00	628$00
Cerveja Estrela	238$00	236$00	240$00
Cimentos de Leiria	—	511$00	600$00
Credito Predial	23$90	23$90	24$00
Gaz e Electricidade	278$00	277$50	278$50
Navegação	62$00	61$50	62$00
Portugal e Colonias	68$80	68$70	69$00
Portuguesa de Pesca	—	—	163$00
» de Tabacos	370$50	369$50	371$00
Tabacos de Portugal	—	315$00	320$00
Tabaqueira	—	525$00	540$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	398$00	397$00	400$00
Busi-1.ª Emissão	39$10	39$10	39$30
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	128$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	481$00	48[illegible]$00
Prediaes 6 o|o -1932 1.ª	89$50	89$50	90$00
» 7 o|o	115$00	114$50	115$00
» 8 o|o	92$60	92$60	92$70
U. Electrica Port. 7 1|2	128$00	127$50	129$00
Busi 9 o|o	—	118$00	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$04,2	3$04,6
New-York	22$27,5	22$30,6
Zurich	7$22	7$23
Roma	1$89,9	1$90,2
Bruxelas	5$21	5$21,7
Amsterdão	15$06,3	15$08,3
Berlim	8$95	8$96,2
Praga	$92,9	$93
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro	—	—

Os acontecimentos da Bolivia

Como se deu a destituição do presidente Salamanca

RIO DE JANEIRO, 5.—Estão esclarecidos os recentes acontecimentos politicos bolivianos, que provocaram a destituição e a prisão do presidente da Republica, dr. Daniel Salamanca. A principal cena passou-se em Vila Montes, sede do comando geral das tropas que operam no Chaco. O chefe do Estado dirigira-se áquela cidade com o ministro da Guerra e com o general checoeslovaco Placek, a quem queria confiar o comando do Exercito em operações, por atribuir ao general boliviano Piñaranda, comandante das forças do Chaco, as ultimas derrotas.

Piñaranda convocou os seus oficiais a quem comunicou as intenções do presidente. Ao mesmo tempo, declarou-se disposto a resistir. Todos o apoiaram. Então, o generalissimo prendeu o dr. Salamanca e o ministro da Guerra e mandou regressar á capital, que fica a centenas de quilometros, a missão militar. Salamanca e o ministro da Guerra encontram-se presentemente em Santa Cruz, sob prisão. O general Piñaranda é o homem da situação, apesar de se ter constituido um governo nacional.—(Americana)

O incidente que se deu

na fronteira greco-bulgara

SOFIA, 5.—Um comunicado oficial fornecido á Imprensa pelo ministerio da Guerra diz que se consdera encerrado o incidente que ocorreu no dia 19 do novembro ultimo na fronteira greco-bulgara. A comissão mixta apurou que de facto soldados bulgaros penetraram em territorio grego, mas que o fizeram por engano. Foram entregues ás autoridades bulgaras os cadaveres encontrados em territorio grego. —(Havas).

Vai acabar o jogo no Mexico

MEXICO, 5—O novo presidente da Republica, sr. Cardenas, publicou um decreto ordenando o encerramento do «Club dos Estrangeiros», que é um dos maiores casinos do mundo e está avaliado em dez milhões de dolares. Esta resolução corresponde ao programa que o governo se propõe realizar para acabar com o jogo. Este monumental casino abrira ha seis meses e era o ponto favorito de todos os turistas que visitam o Mexico. Foi tambem encerrado o Casino de Guernabaca.—(U. P.)

A cultura do algodão na Russia

MOSCOVO, 5—A «Pravda» informa que, não obstante as providencias tomadas pelas autoridades locais de Ouzbekistan, os trabalhos da cultura do algodão foram sabotados nestas ultimas semanas.—(Havas)

BOM BOCADO
Abra hoje uma lata de *Sardinhas de Conserva Portuguesas* ao seu almoço e regale-se
RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Uma revolta de presos

numa penitenciaria romena

BUCARESTE, 5.—Os presos da penitenciaria de Doftane, todos arguidos de delitos politicos, revoltaram-se, á mesma hora, a um sinal dado de fora, tentando arrombar as portas com os ferros e as tábuas das camas. A guarda teve dificuldade em restabelecer a ordem. Aos presos foram colocadas grossas cadeias nas mãos e nos pés.

Uns dizem que o motim foi provocado pelo mau tratamento; outros afirmam que se pretendia pôr em liberdade os principiais implicados na conjura militar contra o rei Carol. Esta ultima explicação encontra verosimilhança no facto de a Relação ter rejeitado ha dias o pedido de recurso apresentado pelos acusados, ha pouco condenados a dez anos de prisão. Alem disso, perto da referida penitenciaria foi preso o estudante Eugenio Nicoara, irmão do major do mesmo apelido, um dos principais chefes da conspiração.—(Americana).

A Alemanha sob o nazismo

Os maestros vão começar a ser perseguidos

BERLIM, 5—Supõe-se que a recente demissão dum dos mais celebres chefes de orquestra alemães Furtwangler, inaugura uma nova politica cultural dos nazis, no campo da musica. O caso de Furtwangler não é unico. Os nazis atacam tambem o grande maestro Erich Kleiber, que além doutros defeitos segundo os nazis, tem o de ter dado nos concertos da Opera obras do jovem musico austriaco Alban Berg. O «Deutsche Zeitung» declara que a musica de Berg «tem cocaina», é doentia, bolchevista, etc., e anuncia que tem a certeza de que experiencias culturais no genero daquele concerto serão proibidas de hoje em diante.—(Havas)

Lobos á solta

DANTZIG, 5.—Quatro lobos fugidos do jardim zoologico desta cidade foram mortos pela Policia. O quinto foi apanhado vivo. Na batida tomaram parte agentes polacos. Duas das feras conseguiram internar-se em territorio da Polinia, onde acometeram uma criança, de sete anos, que ficou ás portas da morte. A mãi da infeliz acudiu e foi tambem atacada, encontrando-se em perigo de vida.—(Americana).

O Directorio de Memel

KAUNAS, 5.—Informa a Elta, que está constituido o novo Directorio de Memel, sob a presidencia de Bruvelaikis, que fazia parte do Directorio de Klaipeda.—(Havas).

ASSIS BRAZIL (doce e sêco)
PRIMEIRA RESERVA (doce)
EXTRA RESERVA (meio doce)

Grandes Espumantes Naturais
da REAL COMPANHIA VINICOLA DE NORTE DE PORTUGAL

Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119 a 121
Telefone 22556

Atenção!

Sem concorrencia possivel!
A REAL COMPANHIA possui as maiores instalações do País, e da Peninsula, para *espumantes naturais*. A sua cave tem mais de 500 metros de comprimento.
Exportação para as Colonias e Estrangeiro em concorrencia com os mais afamados produtos da Champagne!

Muita atenção!!

Prefira sempre os ESPUMANTES NATURAIS da REAL COMPANHIA.

O PLEBISCITO DO SARRE

O acôrdo de Roma provoca manifestações de regosijo

SARREBRUCK, 5 — Nos circulos afectos á Frente Alemã causou grande contentamento o acôrdo de Roma acêrca do valor da indemnização a pagar junto da Alemanha, no caso de o Sarre voltar para o Reich. Noticias de Berlim dizem que tambem é grande ali a satisfação.

Uns setenta separatistas e emigrantes alemães percorreram algumas ruas de Sarrebruck cantando a «Internacional». Na rua Dudweiler sairam-lhe ao encontro dois agentes da Policia, que foram agredidos, ficando gravemente feridos. Em Landsweiler, tambem foi gravemente ferido o mineiro Uhl, conhecido por hitleriano, que teve de recolher ao hospital. Os jornais nazis apreciam desagradavelmente a atitude da Policia perante os excessos dos partidarios do «statu quo».—(Americana)

A Policia do territorio

LONDRES, 5—O «Morning Post» diz que uns trinta ingleses, a maior parte dos quais antigos oficiais, requereram a sua inscrição no corpo britanico da Policia internacional do Sarre.—(H.)

O CONFLITO DO CHACO

e a intervenção da S. D. N.

WASHINGTON, 5.—Os Estados Unidos não farão parte da comissão consultiva do S. D. N., que vai ocupar-se do conflito do Chaco. Segundo noticias aqui recbidas, o Brasil tambem se escusará. A atitude do Paraguay é a que mais interessa aos circulos diplomaticos norte-americanos. Segundo telegramas recebidos em Washington, o Paraguay lamenta que a presidencia da comissão da S. D. N. fosse atribuida a um checo, pois suspeita que um general checo que actualmente serve no Exercito boliviano tem o apoio tácito do seu governo. Os paraguaios tambem não estão de acordo que um russo faça parte da comissão, porquanto no seu exercito combatem diversos «russos brancos».—(Havas).

Mulher que muda de côr

NOVA YORK, 5.—Encontra-se num hospital de Kansas City uma mulher chamada Edith Perry, de 30 anos, que muda todos os dias de côr, do azul ao vermelho e do violeta ao amarelo. Os medicos estão positivamente perplexos, pois nos anais da Medicina não se conhece caso identico.

Os especialistas de molestias de pele fizeram um diagnostico provisorio: chamam ao mal «dermatite quimica». Quizeram atribuir o fenomeno á ingestão de certos produtos pela doente, o que ela nega.—(Americana).

Temporal na Argentina

BUENOS AIRES, 5.—Os temporais causaram estragos avultadissimos em toda a costa. Afundaram-se muitos barcos. As ondas invadiram a terra em alguns sitios, destruindo alguns cais e inundando muitas casas, algumas das quais ruiram.—(Americana).

Os que morrem

BRUXELAS, 5—Faleceu o celebre explorador polar, barão Gerlache de Gomery.—(Havas).

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS
LUSALITE
Dep. Ger. CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA L.da
Rua do Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

ODEON e PALACIO
HOJE: Estreia do grandioso filme
Vôo Nocturno
com 6 estrelas de renome mundial

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

Arderam os estudios da casa Warner Brothers

Prejuizos importantes

HOLLYWOOD, 5—Um violentissimo incendio destruiu esta madrugada os estudios da empresa cinematografica Warner Brothers desta cidade.. O fogo lavrou com ta intensidade e violencia, que as chamas se viam a uma distancia de oito milhas. No combate ao incendio trabalharam não só o corpo de bombeiros de Hollywood como o de outras cidades vizinhas, que foram chamados telefonicamente e que ao cabo de um arduo e extenuante trabalho de varias horas conseguiram dominar o fogo.

Os prejuizos materiais causados pelo fogo são importantes.—(United Press).

Uma vitima do incendio

HOLLYWOOD, 5.—Faleceu um bombeiro que ficara gravemente ferido no ataque ao incendio que esta madrugada se declarou nos estudios da empresa cinematografica Warnem Brothrs. Alem desta vitima, foram hospitalizados mais sete bombeiros, que receberam graves queimaduras.

Os prejuizos elevam-se a mais de 100.000 dolares. Ficaram completamente destruidos o deposito de peliculas usadas e a sala de estenografia.—(United Press).

A Inglaterra resolveu o problema

dos bairros pobres

LONDRES, 5.—O problema da demolição dos bairros pobres, considerados sem quaisquer condições de higiene e por conseguinte improprios para habitação, continua a ocupar sériamente as autoridades competentes. Até 30 de setembro ultimo, o numero de casas indicadas para serem demolidas elevava-se a 73.046. Até agora, o numero de pessoas que ocupam as casas que devem ser destruidas é de 325.809. As novas casas construidas até 30 de setembro ultimo e já habitaveis são em numero de 26.926, havendo 19.301 em construção.—(Havas).

O «raid» Timor-Lisboa

O avião "Dili„, tripulado pelo tenente Humberto Cruz e pelo mecanico Lobato, levantou vôo esta manhã de Nova Gôa, aterrando em Bombaim ás 12 e 30 (hora local)

EXERCITO E MARINHA

Foi publicada uma portaria mandando organizar uma esquadrilha constituida pelos contra-torpedeiros «Lima», «Vouga» e «Tamega», torpedeiros «Ave», «Sado» e «Mondego» e contra-torpedeiro «Dão», logo que seja entregue ao governo.

A voz de Saragoça

A criada Pascuala diante do fogão onde se ouvia a famosa voz de Saragoça

UM GRAVE DESASTRE

Choque de um electrico

com um pronto-socorro

Um morto e quatro feridos

PORTO, 5. — *(Pelo telefone).* — Quando um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Cete se dirigia para esta cidade, armado em carro funerario, a fim de transportar para Penafiel um cadaver, deu-se um desastre de gravos consequencias.

O carro conduzia o 2.° comandante dos bombeiros de Cete, sr. Antonio Nogueira da Silva, de 64 anos; seu filho José Nogueira da Silva, de 31 anos; seu genro José Maria Rosendo, de 29 anos; Emidio da Silva, de 19 anos, e «chauffeur» Joaquim Silva.

No momento em que o carro passava na rua de S. Roque da Lameira, deu-se o desastre. A' frente do pronto-socorro seguia um carro de bois, que aquele veiculo tentou ultrapassar. Entretanto surgiu em sentido contrario o electrico 210. O «chauffeur» quiz travar, mas a rua, molhada, provocou o declise do carro, mesmo com os travões apertados ao maximo.

Deu-se então um choque violentissimo. Todos os passageiros do pronto-socorro foram cuspidos. O comandante Nogueira da Silva bateu com a cabeça na frente do electrico, com tal força, que poucos momentos de vida lhe restaram. Seu filho recebeu tambem ferimentos gravissimos, havendo poucas esperanças de que se salve. Ficaram igualmente bastante feridos os voluntarios João Silva, Emidio da Silva e o «chauffeur» Joaquim Coelho. O primeiro recusou-se a ficar internado no hospital, recolhendo á enfermaria dos Voluntarios Portuenses. Apenas ficou ileso o voluntario José Maria Rosendo.

Os prejuizos são muito importantes, estando preso o «chauffeur».

A opinião geral é de que o grave desastre foi causado, principalmente, pela excessiva velocidade a que seguia o pronto-socorro.

Em todas as corporações de bombeiros desta cidade foi colocada a bandeira a meia haste.

O Portugal-Espanha

de "foot-ball„

realizar-se-á esta temporada?

Partem hoje, á noite, para Madrid, de automovel, os srs. professor Cruz Filipe e capitão Maia Loureiro, respectivamente presidente e secretario da Federação Portuguesa de Foot-Ball, que ali vão propositadamente tratar da realização do encontro internacional de «foot-ball» entre o nosso país e a Espanha.

Para o efeito deve realizar-se em Madrid, num dos proximos dias, uma conferencia entre os dirigentes portugueses e espanhois, tudo levando a crer que o assunto se resolva satisfatoriamente.

Propaganda politica em Evora

EVORA, 5. — *(Pelo telefone).* — Amanhã, pelas 13 horas, reunem-se nesta cidade os presidentes das Camaras Municipais daquem Tejo, para elegerem o seu representante á assembleia corporativa.

No dia 9 realiza-se no teatro Garcia de Rezende, tambem nesta cidade, uma sessão de propaganda eleitoral. Entre outros, usarão da palavra os srs. dr. Sousa Gomes, candidato á Assembleia Nacional, e dr. Leite Cruz, delegados, ambos, da Comissão Central da U. N.

TEMAS DE URBANIZAÇÃO

Os "Parques e jardins"

segundo a conferencia

do dr. Alberto Gomes

Sob a presidencia do sr. Pastor de Macedo, realizou-se hoje, nos Paços do Concelho, a quarta conferencia do ciclo promovido pelo Municipio.

O conferente de hoje, o sr. dr. Alberto Gomes, medico distinto e inspector de Saude, depois de ter sido apresentado pelo sr. Pastor de Macedo, dissertou largamente sobre um assunto da sua predilecção — Parques e jardins.

O sr. dr. Alberto Gomes, muito versado em estudos de urbanismo, no seu dizer — ciencia antiga, que só depois da Grande Guerra, se apresentou em França, como ciencia e arte moderna — começou por se referir ás leis que estabelecem, em todos os paises, um plano de urbanização.

Não é tarefa facil, diz o orador, traçar o plano de urbanização duma cidade, assente em bases cientificas adequadas.

«A higiene tem, evidentemente, uma importancia no urbanismo, que me cabe encarecer, porque é ela que ocupando-se da profilaxia das doenças condiciona a luta para a conservação da vida humana.

«Sem higiene não existe urbanismo, da mesma maneira que sem urbanismo não ha higiene publica perfeita e completa».

O sr. dr. Alberto Gomes expõe, depois, com erudição e interesse, o desenvolvimento das cidades, na idade média, época de conquista e de rapina, em todos os tempos.

«E' hábito em urbanismo comparar as cidades a um ser vivo». E depois: «Não se pense que os parques e jardins publicos constituem um luxo. São uma necessidade tão grande como a agua, as ruas, ou os esgotos e absolutamente indispensaveis á vida, á saude e ao aprazimento dos habitantes».

As varias categorias de parques e jardins são apontadas com minucia, expondo o conferente, seguidamente, o que se passa em Lisboa, a este respeito, e nas três grandes cidades — Paris, Londres e Berlim.

«Os parques e jardins publicos de Lisboa são em numero insuficiente e mal distribuidos». Citando e comentando — Parque Eduardo VII, Jardim da Estrela, Tapada do Campo Grande, Parque Silva Porto, o jardim da Praça do Rio de Janeiro, o Campo de Santana, o Vasco da Gama, o do Alto de Santo Amaro, Matadouro, Amoreiras, D. Luiz, Santa Clara, Rocha Conde de Obidos, Campo de Ourique, Jardim de Santos, Constantino, S. Pedro de Alcantara, Praça das Flores e poucos mais.

Seguidamente, são igualmente citados os parques e jardins das três cidades atrás apontadas.

Alguns periodos finais da bela conferencia:

«Num futuro plano de urbanização da cidade de Lisboa, é indispensavel pensar nos seus parques e jardins, na sua função estetica e social.

«As cidades jardins, com as suas casas isoladas, os seus jardins privativos, a sua higiene perfeita, de ha muito que preocupam os Municipios e os governos da França, da Alemanha, da Inglaterra, e, principalmente dos paises escandinavos».

A assistencia, numerosa, dispensou ao orador, uma prolongada ovação, no final do seu belo trabalho.

Prisão do autor dum desfalque

Encontra-se preso nos quartos particulares do Torel o autor dum desfalque cujo montante se avalia em dezenas de contos.

Trata-se de um individuo que, sendo empregado em certa companhia, desde 1928 desviava ali os dinheiros á sua guarda, conforme confessou hoje á Policia durante um interrogatorio a que o submeteram.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CAIROS AUTENTICOS
EM PASSADEIRAS E ALCATIFAS
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

As grandes catastrofes

Três cidades destruidas

por um tremor da terra

TEGUCICALPA, 5.—Um tremor de terra destruiu três cidades, com 6.500 habitantes.—(Havas).

Os efeitos de um furacao

TEGUCIGALPA, 5—Anuncia-se oficialmente que o violento furacão que no domingo ultimo passou sobre esta região destruiu a povoação de S. Jorge, no distrito de Ocotopeck, e causou prejuizos materiais de elevada importancia nas povoações de Gracias, Esperanza, Laranjina, Santa Rita e Cabañas. Receia-se que a cidade de Iucatan tenha sido destruida pela violencia do furacão.—(United Press)

O aviador Carlos Ulm

é activamente procurado por aviões e navios de guerra

HONOLULU, 5—Apesar das rigorosas pesquizas feitas pelos aviões e navios de socorro para localizarem o sitio onde caiu ontem o aviador australiano Carlos Ulm, quando tentava realizar o vôo America-Australia, até agora não foi possivel encontrar Ulm e os seus companheiros de viagem.

O contra-almirante Harry Barnell, comandante da base naval de Pearl Harbour, informou a United Press que vinte aviões e varios navios de guerra procuravam activamente em todas as direcções, num raio de 800 milhas, Ulm e os seus companheiros. Acrescentou que o aviador australiano antes de iniciar a viagem lhe dissera que o «Estrela da Australia», em caso de desastre, poderia flutuar durante 48 horas.

A bordo do aparelho ia um posto de T. S. F. alimentado por geradores que o vento deslocado pelo avião em pleno vôo fazia mover. Quando o aparelho se visse obrigado a descer, por qualquer motivo, o posto de T. S. F. só funcionava se houvesse bastante vento.—(United Press)

Apareceram no local do desastre

as lunetas do rei Alberto

BRUXELAS, 5. — Foram encontradas umas lunetas em tudo identicas ás que o falecido rei Alberto levava quando morreu desastrosamente, e que até agora não tinham aparecido. As lunetas estavam enterradas numa das fendas do promontorio de Marché-les-Dames, de cujos rochedos se despenhou o rei Alberto. — (United Press).

Assalto audacioso a um Banco

GARDENSTOWN (Estado de Tennessee), 5—No prazo de dois anos foi hoje assaltado pela segunda vez o presidente do Banco Riaubassee, sr. Kiusemberry, que teve de fazer frente a um grupo de assaltantes que pretendia roubar o seu Banco, conseguindo pô-los em fuga.

Os assaltantes dispararam as suas armas contra Kiusemberry, mas este protegendo-se com um movel, alvejou os bandidos, que foram forçados a abandonar o estabelecimento, desaparecendo rapidamente no automovel que os aguardava á porta.—(U. P.)

As relações franco-sovieticas

MOSCOVO, 5—O ministro do Comercio e Industria da França, sr. Marchandeau, que ontem de manhã chegou a esta capital, era aguardado na gare pelos altos representantes do governo sovietico. Marchandeau expressou a sua gratidão pela maneira como fôra acolhido, acrescentando que o seu desejo é que a sua visita tenha como resultado pratico o estreitamento de relações entre a França e a Russia.—(United Press)